

Projeto Sala de Gênero discute situação das mulheres na pandemia

Notícias

Postado em: 10/09/2020 13:40

As Secretarias Estaduais de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM) e da Educação (SEC) realizaram, na tarde desta quarta-feira (09), uma aula online por meio do Instituto Anísio Teixeira (IAT) para discutir a situação das mulheres no período pandêmico. A atividade faz parte do projeto Salas de Gênero, iniciado ano passado, com o objetivo de oferecer formação aos profissionais da educação e estudantes sobre temas relacionados a gênero.

O projeto propõe reflexões que conduzam práticas pedagógicas que estimulem o respeito e a igualdade nos ambientes escolares como estratégia de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres e meninas.

“Com essas atividades temos a oportunidade de falar com mais pessoas sobre o tema que é super importante e a secretaria tem trabalhado bastante todos esses aspectos, no que se refere ao impacto da pandemia entre as mulheres. O momento tem potencializado a diferença de gênero e isso envolve a necessidade objetiva de se discutir essa questão”, disse a secretária de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira.

A diretora geral do IAT, Cybele Amado, pontuou: Vamos juntar as nossas forças para contribuir com o movimento, com o universo feminino e neste contexto temos que seguir aprendendo e nos unindo”.

Reforçando a necessidade de falar sobre o tema nas escolas, a Superintendente de Políticas para a Educação Básica da SEC, Manuelita Brito, trouxe o debate de gênero e a reorganização curricular e afirmou sobre a importância desta reflexão dentro das escolas.

“A pandemia afeta muito e a escola faz parte desse contexto principalmente no sentido da prática e no cotidiano. Precisamos discutir esses assuntos e essas atividades vão criando novas formas de lidar com esse tema para trabalhar com os estudantes”, explicou.

Após a saudação das autoridades, a Coordenadora de Enfrentamento à Violência contra Mulher da SPM, Lanai Santana, apresentou as ações promovidas pela SPM e dados sobre o cenário feminino durante a pandemia, destacando a importância de abordar esses assuntos nas salas de aulas.

“Precisamos falar disso com os estudantes, existem muitas meninas e meninos que presenciam a violência cotidiana em suas casas e, ainda existe uma falta de conhecimento dos professores e colaboradores de como enfrentar e ajudar aquela criança que tem uma situação de violência doméstica familiar”, disse.

Sobre os cenários de violência doméstica ela apresentou e lamentou o aumento dos dados neste período. “Infelizmente neste momento de pandemia nós temos visto dados que são crescentes e o isolamento social faz com que as mulheres não saiam de casa por problemas financeiros ou pela preocupação com a família”, finalizou.

Ascom IAT

